

**SOJA**

As cotações estiveram firmes, com bons volumes negociados nas diversas praças brasileiras. No mercado externo, a informação de que a China retirou a investigação de dumping e a sobretaxa ao sorgo americano foi interpretada pelo mercado como um avanço para amenizar os efeitos nocivos da disputa comercial entre os dois países sobre o setor agrícola, e animou o mercado de soja. No mercado de óleo e farelos, a semana se encerrou com a manutenção dos preços internos. A forte alta do dólar frente ao real deu suporte para que os produtores se voltem para os portos e deem como destino de seus produtos a exportação. Na Bolsa de Chicago, os preços do óleo tiveram dia de forte alta, recebendo suporte positivo da alta dos preços do grão e do óleo de palma. O contrato com vencimento em julho fechou a 30,98 centavos de dólar, ganho de 0,04 centavos ou 0,12%.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	74,04	0,28	1,20	-14,96	-22,49
Oeste PR - PR	75,73	-0,36	-0,38	-16,32	-22,75
Sorriso - MT	66,31	-1,84	-4,34	-19,21	-21,55
Rio Verde - GO	68,91	-0,49	-2,02	-17,28	-21,01
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>85,82</b>	<b>-0,50</b>	<b>-0,58</b>	<b>-13,87</b>	<b>-18,39</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 19/05/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	68,10	jul/18	9,985	jul/18	70,44
nov/18	68,61	set/18	10,045	set/18	70,87

\*60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 3,70



**MILHO**

A CONAB prevê a segunda safra 2017/18 de milho 6,6% menor, atribuída à redução de área e de produtividade. Estima-se 89,2 milhões de toneladas computando as duas safras, correspondente a 8,8% de redução no total das duas safras. Com a quebra, exportadores tendem a continuar agressivos para suprir a demanda internacional para milho brasileiro. O consumo interno terá que ser mais competitivo, entretanto, devido à crise no setor carnes, tudo leva a crer que o investidor doméstico não terá como competir com o exportador. Na BM&F, o pregão da última sexta-feira foi caracterizado pela alta dos principais contratos em vigor. No disponível o mercado segue travado, a indicação de oferta na região da Sorocabana segue a R\$ 41/saca 60kg. Na Bolsa de Chicago, a última sexta-feira foi caracterizada pela elevação de preço dos contratos. O mercado precificava clima adverso nos EUA que pode impactar negativamente a floração e a polinização das lavouras de milho.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
Cascavel - PR	31,94	-3,32	-6,07	-30,78	-34,25
Dourados - MS	28,41	-1,30	-4,75	-34,25	-37,84
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>42,61</b>	<b>-1,43</b>	<b>-6,03</b>	<b>-26,36</b>	<b>-34,12</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 19/05/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

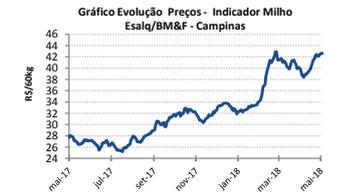
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	42,29	set/18	4,110	set/18	31,07
nov/18	43,91	dez/18	4,203	dez/18	31,77

\*60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 3,70

\*\*Ausência de fixação de preço em Sorriso



**CAFÉ**

O início da colheita vem se desenvolvendo bem no Brasil, trazendo otimismo em torno da próxima safra brasileira. A CONAB projeta produção de 66 milhões de sacas para a safra 2018, devendo ser safra recorde do Brasil e continuar pressionando o mercado. Os preços futuros, na Bolsa de Nova York, com posição Julho/18 se afastam da linha de 120 cents, negociados a US\$ 117,30 cents. Além da safra recorde, outro fator que pesa contra os preços do café é o ritmo lento das vendas da safra nova (18/ 19) no Brasil. Além disso, a chegada de uma massa de ar fria, prevista para a próxima semana, preocupa os produtores, já que o frio representa um perigo às lavouras. Essa pode ser uma variável capaz de alterar o comportamento do mercado e dar sustentação às cotações, mesmo que momentânea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	439,82	-1,00	3,35	8,25	14,96
Cerrado - MG	451,91	-2,23	-6,74	-0,31	0,68
Zona da Mata-MG	440,50	-1,14	-6,15	0,88	1,77
Mojiana - SP	450,14	-2,45	-7,03	-0,06	1,30
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>452,17</b>	<b>-1,48</b>	<b>-5,44</b>	<b>0,18</b>	<b>1,34</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 19/05/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai(17,4%)	Jun(25,1%)	Jul(24,4%)	Ago(20,9%)
88% do total**				

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
US\$/60kg		US\$/c/lp		US\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	135,65	jul/18	120,20	jul/18	158,99
set/18	143,75	set/18	123,60	set/18	163,49

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 3,70

\*\*Fonte: Conab



**BOI GORDO**

O mercado de boi gordo alcançou seu ponto de mínimo de preços domésticos entre os meses de abril e maio. No auge da safra e os exportadores enfrentando embargos da União Europeia e da Rússia, o arrefecimento de preços é inevitável. Espera-se que o fim do embargo russo esteja próximo, já o caso europeu é mais complexo e deve demandar mais tempo. A desvalorização do real tornam as commodities brasileiras mais competitivas no mercado internacional, no entanto para o Setor de Carnes esse evento parece insuficiente. Ademais, os custos de produção estiveram bastante elevados: os preços do bezerro e do boi magro seguem firmes, já esperados com o crescimento do abate de matrizes no ano passado. Além disso, os preços do farelo de soja e do milho apresentaram descolamento durante o primeiro semestre. Esse somatório de fatores fazem os investidores apostar em um confinamento mais tímido, esse ano.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	128,60	0,32	2,26	3,74	-2,55
Cuiabá - MT	128,78	-0,02	3,63	0,23	-4,20
Goiânia - GO	126,62	2,22	6,86	3,97	-5,17
Araçatuba - SP	140,68	-0,68	3,34	1,07	-2,54
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>140,05</b>	<b>-0,25</b>	<b>2,68</b>	<b>1,18</b>	<b>-2,69</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 19/05/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
jun/18			142,85
jul/18			146,15

Posição 19/05/2018



**OUTROS PRODUTOS**

ALGODÃO					
Atual (R\$/@)*		Variação (%)			
Calendário da Safra	(MT e BA)	19/05/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		118,29	-4,03	-11,06	-22,72
Colheita (Mai-Set)					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão – Os preços internos do algodão encerraram a terceira semana do mês de maio 5,23% superiores ao do fechamento da semana anterior. Os motivos dessa escalada de preços são a escassez interna, alta das cotações internacionais e desvalorização do real em relação ao dólar. Essa desvalorização do real frente ao dólar permite que as cotações do algodão nacional se elevem em relação a dos EUA. Nesta sexta-feira o produto dos EUA era negociado na Bolsa de Nova York a R\$ 3,28/libra-peso e o do Brasil a R\$ 3,49/libra-peso, reduzindo a diferença para 6,07%. Analistas acreditam que problemas climáticos enfrentados nos Estados Unidos e na China podem afetar a oferta global, sustentando a alta de preços.

ARROZ					
Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)			
Calendário da Safra	(RS e SC)	19/05/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		36,85	-0,60	-2,90	5,45
Colheita (Jan-Mai)					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz – No Rio Grande do sul, que é o Estado maior produtor de arroz do país, o custo de produção do arroz irrigado foi de R\$ 45,21/saca de 50kg e está acima dos preços pagos aos produtores, segundo o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). Ainda que a tendência seja de alta, não há expectativa de que os preços se elevem a ponto de superar estes custos médios de produção. Ainda assim, uma recuperação esperada nos preços deverá trazer alívio aos produtores, que consideram este um "ano de sobrevivência" no mercado de arroz. Na última sexta-feira os preços no mercado interno brasileiro voltaram a subir após duas semanas de estagnação. Na Fronteira Oeste do RS foi comercializado a R\$ 36,41/saca 50kg, alta de 1,11%. Na Bolsa de Chicago, as cotações encerraram a sexta-feira com queda no preço para o contrato à vista.

TRIGO					
Atual (R\$/t)*		Variação (%)			
Calendário da Safra	(PR e RS)	19/05/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		952,49	-7,90	-16,16	-35,72
Colheita (Ago-Dez)					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Trigo – O preço doméstico do trigo ingressa na semana com viés de alta, pressionado pela escassez do produto no mercado interno e a alta do dólar, acompanhado da elevação de preços físicos na Argentina. Os agentes nacionais que ainda possuem oferta aguardam por novas valorizações de seu produto. Desta forma, o cenário corrobora para a conjuntura de elevação das cotações domésticas. A nova safra brasileira não melhora as expectativas devido a problemas climáticos que já afetam as lavouras nas regiões produtoras. No mercado externo, a Bolsa de Chicago (CBOT) encerrou a sexta-feira com os preços do trigo acentuadamente mais alto, impulsionado pelas preocupações com o clima seco nos Estados Unidos, na Austrália e na Rússia. Os contratos para julho/2018 foram cotados a US\$ 5,18 1/4 por bushel, alta de 20,75 centavos ou +4,17%.

♦ Açúcar e Alcool - O mercado de açúcar teve uma sexta-feira de preços levemente mais altos em Nova York, resultado do fortalecimento do dólar no mercado internacional e consequente desvalorização do real. Além disso, o clima no Brasil já começa a somar forças para a formação de um cenário de alta para o açúcar. A valorização do petróleo Brent em Londres mantém o preço na faixa de US\$/barrel 80,00. Isto coloca o etanol em forte vantagem sobre a gasolina diante da valorização dos preços de importação do combustível fóssil, elevando a demanda por hidratado e, com ele, o mix de produção a seu favor, reduzindo a oferta de cana disponível para a produção de açúcar, e sustentando seus preços. ♦ SUÍNO - Disponibilidade interna segue em patamar elevado, diante da demanda interna arrefecida e o mercado externo sofrendo com o embargo russo à carne suína brasileira trazendo crise para o setor, quando produtores já ameaçam deixar a atividade. Vale salientar que para superação do atual quadro pela qual o setor enfrenta, é necessário a retoma do alto fluxo na exportação e do ajuste da produção doméstica, caso contrário preços tendem a seguir pressionados. No interior de Santa Catarina, o quilo do suíno vivo foi cotado a R\$ 2,80, enquanto, o quilo da carcaça tipo especial negociado no mercado paulista registrou queda de cinco centavos e foi cotado a R\$ 4,80.